

IN MEMORIAM

TABACARIA DA BELIZA

18, 19 e 20 de Setembro de 2018

LOCAL: PPGL/CCHLA 504

Nessas “travessias”, caminhei por grandes “sertões e veredas” em busca da “Pedra do Reino”. “Tentei erguer meu ‘Castelo poético’ ouvindo folhetos em romance e de romance em folheto”. Muitas vezes, na vida profissional fui D. Quixote e construí meus moinhos de vento. Fui Donzela Teodora, adivinhando a ciência, fui a astuta viúva Porcina, busquei como Blimunda ver com os olhos fechados, fui Fermina Daza acreditando que mesmo em tempos de cólera o amor acalanta, procurei força me mirando na coragem e magia de Teresa de Benguela do Quilombo do Queritere, fui doceira como Cora Coralina buscando nos doces a poética da palavra, fui a negritude de Dona Ivone Lara, Fui Clementina de Jesus no catinguelê Procurei o equilíbrio com a lição da ginga do povo fiz da sala de aula um ritual sagrado. Fui viajante no cortejo dramático das festas da Nau Catireneta. Sou uma apaixonada pelas vozes e escrituras das culturas populares.

Beliza Áurea de Arruda Mello



Semana de Letras 2018

TODAS AS LETRAS

INTEGRAÇÃO E PERSPECTIVAS

PROGRAMAÇÃO

Terça-feira, 18 de setembro

17h00 Peça: "A farsa de Inês Pereira" (Gil Vicente)

17h30 Depoimentos

17h45 "A cidade das damas" - Grupo Christine de Pizan (CNPq)

18h30 Roda de conversa

Quarta-feira, 19 de setembro

17h00 Leitura dramatizada de folheto

17h30 Depoimentos

17h45 Cantoria com Edmilson Ferreira dos Santos

18h30 Roda de conversa

Quinta-feira, 20 de setembro

17h00 Culinária Beliza

17h30 Pesquisa sobre receitas: Jackson Cícero e Luanna Vaz Amaro Félix

18h30 Roda de conversa

IN MEMORIAM

TABACARIA DA BELIZA